



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Objeto tridimensional: transversalidades e compartilhamentos: MURO
Autor	DENISE SOUZA CORSINO
Orientador	TERESINHA BARACHINI

O trabalho a ser apresentado faz parte do projeto de pesquisa “Objeto tridimensional: transversalidades e compartilhamentos”, coordenado pela Profa. Dra. Teresinha Barachini. O projeto pretende no que concerne ao objeto tridimensional, abordar a relação existente entre os diferentes conceitos e aos vários procedimentos criativos e recursos materiais, bem como, os recursos imateriais advindos das tecnologias e, assim, aprofundar as investigações práticas-teóricas sobre as inter-relações do objeto com os espaços fechados e abertos e com o sujeito. Para o período de 2015-2016, foi escolhido o MURO do Cais Mauá como objeto de estudo.

O projeto de pesquisa tem como objetivos aprofundar através de levantamento bibliográfico e análise documental de fonte primária as questões pertinentes ao atual objeto de estudo; investigar, identificar e produzir objetos e imagens para serem utilizadas em diferentes procedimentos criativos considerando o objeto material e imaterial e as relações deste com o meio e o sujeito; organizar, realizar e participar de ações e de exposições a fim de observar e analisar as relações que possam ser construídas a partir dos diferentes recursos de multimídia e a possível participação do espectador como coautor.

A metodologia a ser empregada para esta pesquisa parte das ações em poéticas visuais e desta prática com relação as atividades de outros artistas e das reflexões teóricas conceituais através de abordagens interdisciplinares acerca do objeto material e imaterial e suas interrelações com o sujeito e o meio. Portanto, a presente pesquisa trabalha de forma concomitante com o levantamento teórico e a execução de trabalhos práticos, realizando experimentações através de exposições públicas, e a partir destas ações elabora análises críticas desdobrando em publicações.

Neste sentido proponho junto à pesquisa o MURO como objeto tridimensional, limitante visual e físico, gerador de experiências. Minha intenção não é discutir se o muro permanece ou não, e sim criar diversos desdobramentos que lançarão um olhar sobre este elemento a fim de questionar as relações que se criam entre usuário - muro (objeto) - cidade a partir do bloqueio físico gerado por este elemento. Estes desdobramentos serão realizados através de instalações valorizando as interações usuário-muro. O limite estabelece outra relação do espectador com o espaço. A descontinuidade causada por esta barreira contrapõe-se ao processo contínuo de percepções ao experienciar o muro. As experiências se formulam nos próprios processos da vida, nas interações entre sujeito e mundo, entendido como o ambiente onde se vive. Este objeto – o muro, constituído de volume, textura, cor e história, cria uma enorme interferência na paisagem transformando-a, modificando os hábitos dos moradores da cidade e daqueles que por ali passam, dividindo a memória entre antes e depois do muro e muitas vezes o muro não é nem sequer percebido, podendo ser também um espaço perdido ou limite imaginário. Em um primeiro momento, juntamente com o grupo de pesquisa, foi realizada uma “Visita Imprecisa” ao muro a fim de reconhecer seu entorno e suas possibilidades. Nesta ação realizamos medição, fotografias, ação de distribuição de mosquitinhos, observação e análise do espaço, geramos narrativas e entrevistas. São ao total seis metros de altura e cerca de dois quilômetros e meio de comprimento as dimensões que formam este elemento tão significativo capaz de gerar desconforto e expectativas. Ele, o muro, é um objeto tridimensional, mas pode ser o que quisermos. Ele limita, divide, cria o “atrás do muro” onde a cidade pode estar em seu interior ou exterior. Este muro nos faz olhar para a cidade: a cidade esquecida, a cidade que busca o olhar para o lago mas encontra uma barreira – sua dimensão propõe ao espectador imergir em uma experiência de espaço-tempo real e por vezes, imaginária.